

# PRÉ-PAUTA

Um resumo dinâmico com as principais descobertas dos mais recentes estudos técnicos da Abraceel

*Veja por que isso é importante*



**ABRACEEL**

Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia

# Mercado livre de energia: preços baixos, fontes renováveis e protagonismo do consumidor

No Brasil, só 0,04% de 90 milhões de consumidores de energia elétrica podem escolher o fornecedor. Lá fora, 35 países universalizaram esse direito.

O direito de escolher o fornecedor, tal qual ocorre no mercado de telefonia, é um desejo do consumidor, que quer energia mais barata, renovável e melhores serviços.

Apesar de o Brasil ser privilegiado em geração renovável e barata, a conta de luz cresce acima da inflação, comprometendo o orçamento familiar e penalizando uma população que acha a energia cara.

Subsídios, compras compulsórias, reservas de mercado, indexação de longo prazo. Tudo isso força os preços regulados para cima e o consumidor cativo nem tem ideia do que está pagando.

O mercado livre é diferente, dá protagonismo ao consumidor e é um modelo mais racional e menos custoso. O consumidor escolhe e sabe o que está comprando.

Mercados competitivos forçam os preços para baixo. A economia na conta de luz poderia ser de 18%, com R\$ 25 bilhões a menos de gastos por ano, dinheiro que acaba reinvestido na economia e acaba se traduzindo em novos empregos.

Mais de 5 milhões de consumidores de baixa renda poderiam ser beneficiados com descontos adicionais, além dos oferecidos pela tarifa social.

Os benefícios chegariam também à classe média e pequenas empresas, sem acesso a políticas públicas nos últimos anos para reduzir o custo da energia.

Questões adjacentes à abertura completa do mercado de energia no Brasil já foram todas mapeadas, com soluções identificadas. Uma das principais, a hipótese de as distribuidoras ficarem com mais energia do que consumidores, não deve ocorrer após a abertura do mercado. Se ocorrer, há soluções identificadas.

Os estudos mostram: o acesso irrestrito ao mercado livre de energia pode acontecer em janeiro de 2026, beneficiando todos os brasileiros.

# Abraceel: Ranking internacional da liberdade do consumidor de energia elétrica

O Ranking Internacional de Liberdade de Energia Elétrica elaborado pela Abraceel avalia o nível de liberdade dos consumidores de eletricidade, de forma que possam escolher o fornecedor e produtos, em países que já instituíram algum nível de abertura no mercado de energia elétrica, utilizando para isso informações disponíveis no relatório anual da Agência Internacional de Energia (AIE).

Ranking internacional de liberdade de energia elétrica  
no Mercado Livre

1º		Japão	Todos os consumidores
2º		Coreia do Sul	Todos os consumidores
3º		Alemanha	Todos os consumidores
4º		França	Todos os consumidores
5º		Reino Unido	Todos os consumidores
6º		Itália	Todos os consumidores
7º		Espanha	Todos os consumidores
8º		Austrália	Todos os consumidores
9º		Polônia	Todos os consumidores
10º		Suécia	Todos os consumidores
11º		Noruega	Todos os consumidores
12º		Holanda	Todos os consumidores
13º		Bélgica	Todos os consumidores
14º		Finlândia	Todos os consumidores
15º		Áustria	Todos os consumidores
16º		República Tcheca	Todos os consumidores
17º		Suíça	Todos os consumidores
18º		Grécia	Todos os consumidores
19º		Romênia	Todos os consumidores
20º		Portugal	Todos os consumidores
21º		Nova Zelândia	Todos os consumidores
22º		Hungria	Todos os consumidores
23º		Bulgária	Todos os consumidores
24º		Dinamarca	Todos os consumidores
25º		Irlanda	Todos os consumidores
26º		Eslováquia	Todos os consumidores
27º		Eslovênia	Todos os consumidores
28º		Croácia	Todos os consumidores
29º		Lituânia	Todos os consumidores
30º		Estônia	Todos os consumidores
31º		Luxemburgo	Todos os consumidores
32º		Letônia	Todos os consumidores
33º		El Salvador	Todos os consumidores
34º		Chipre	Todos os consumidores
35º		Malta	Todos os consumidores
36º		Estados Unidos	Todos livres em 19 Estados
37º		Rússia	Todos livres exceto residencial
38º		Canadá	Todos livres em Ontário e Alberta
39º		Turquia	Acima de 0,20 kW
40º		Singapura	Acima de 4,5 kW
41º		Colômbia	Acima de 100 kW
42º		Guatemala	Acima de 100 kW
43º		Panamá	Acima de 100 kW
44º		Peru	Acima de 200 kW
45º		Uruguai	Acima de 250 kW
46º		Argentina	Acima de 300 kW
47º		Brasil	Acima de 500 kW
48º		Chile	Acima de 500 kW
49º		Filipinas	Acima de 750 kW
50º		Taiwan	Acima de 750 kW
51º		Índia	Acima de 1.000kW
52º		México	Acima de 1000kW
53º		Equador	Acima de 1.000kW
54º		Rep. Dominicana	Acima de 1.000kW
55º		Bolívia	Acima de 1.000kW
56º		China	Em processo de abertura de mercado

Abraceel 2023

## 3 DESCOBERTAS

O Brasil pouco avançou nos últimos anos para dar liberdade de escolha aos consumidores de energia elétrica. e ocupa, agora, a 47ª posição em uma lista de 56 países. Em 2019, o país estava na 55ª posição.

Os 35 primeiros colocados têm mercados completamente liberalizados e já concedem a todos os consumidores, independentemente do porte ou categoria, o direito de escolher o fornecedor de energia elétrica, caso assim desejem.

Caso o Brasil já tivesse um mercado livre acessível por todos, o que poderia ter sido instituído desde 2003, o país ocuparia a 4ª posição, logo atrás da França. Japão e Coreia do Sul, com os maiores mercados, ocupam a primeira e a segunda posições, respectivamente.

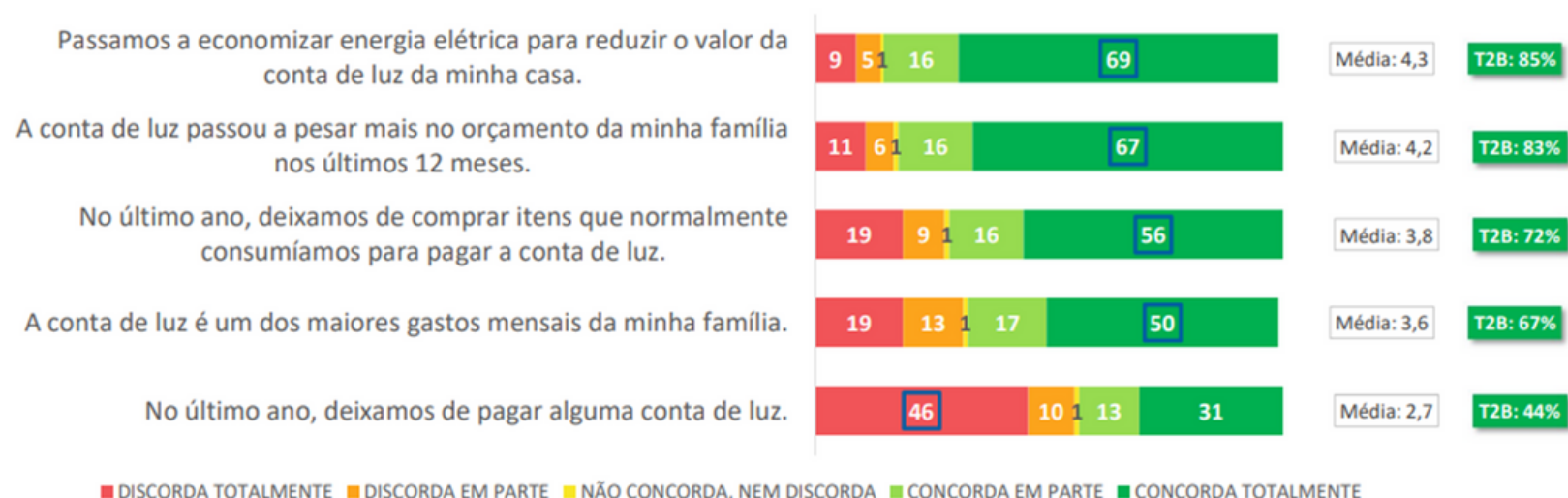
# Datafolha: Pesquisa de opinião para detectar o que pensa o brasileiro sobre a conta de energia elétrica

Pesquisa de opinião realizada anualmente desde 2014 para investigar o pensamento da sociedade brasileira sobre custo da energia elétrica, desejo de poder escolher o fornecedor de energia, probabilidade de mudar de fornecedor e motivações para a troca, entre outras questões., incluindo, mais recentemente, o impacto do custo da energia elétrica no orçamento familiar

## O PESO DA CONTA DE LUZ NO ORÇAMENTO DO BRASILEIRO

ESTIMULADA E ÚNICA POR FRASE, RESULTADOS EM %

O valor da conta de luz é um item que pesa no orçamento do brasileiro, sendo que 85% concordam que passaram a economizar energia para reduzir a conta, 72% concordam que deixaram de comprar itens que consumiam para pagar a conta de luz e 67% concordam que a conta de luz é um dos maiores gastos mensais. Por fim, 44% concordam que deixaram de pagar alguma conta de luz no último ano.



BASE: Total da amostra - 2088 entrevistas

Fonte: P8. (PARA TODOS). Para responder às próximas perguntas, por favor considere a sua percepção sobre o preço da energia elétrica no Brasil. Então para cada frase que vou ler, por favor me diga se você concorda ou discorda. Você concorda ou discorda com a frase: Durante a pandemia... (LEIA CADA FRASE) (APÓS RESPOSTA). Totalmente ou em parte? (ESTIMULADA E ÚNICA POR FRASE)



Fonte: Ibope e Datafolha para Abraceel 2014-2022.

## 3 DESCOBERTAS

Desde 2014, entre 80% e 90% dos consumidores de energia indicam que a energia elétrica está cara ou muito cara. Mais da metade dos brasileiros acredita que o preço da energia tende a diminuir se o direito à portabilidade e à livre escolha for implantada no Brasil.

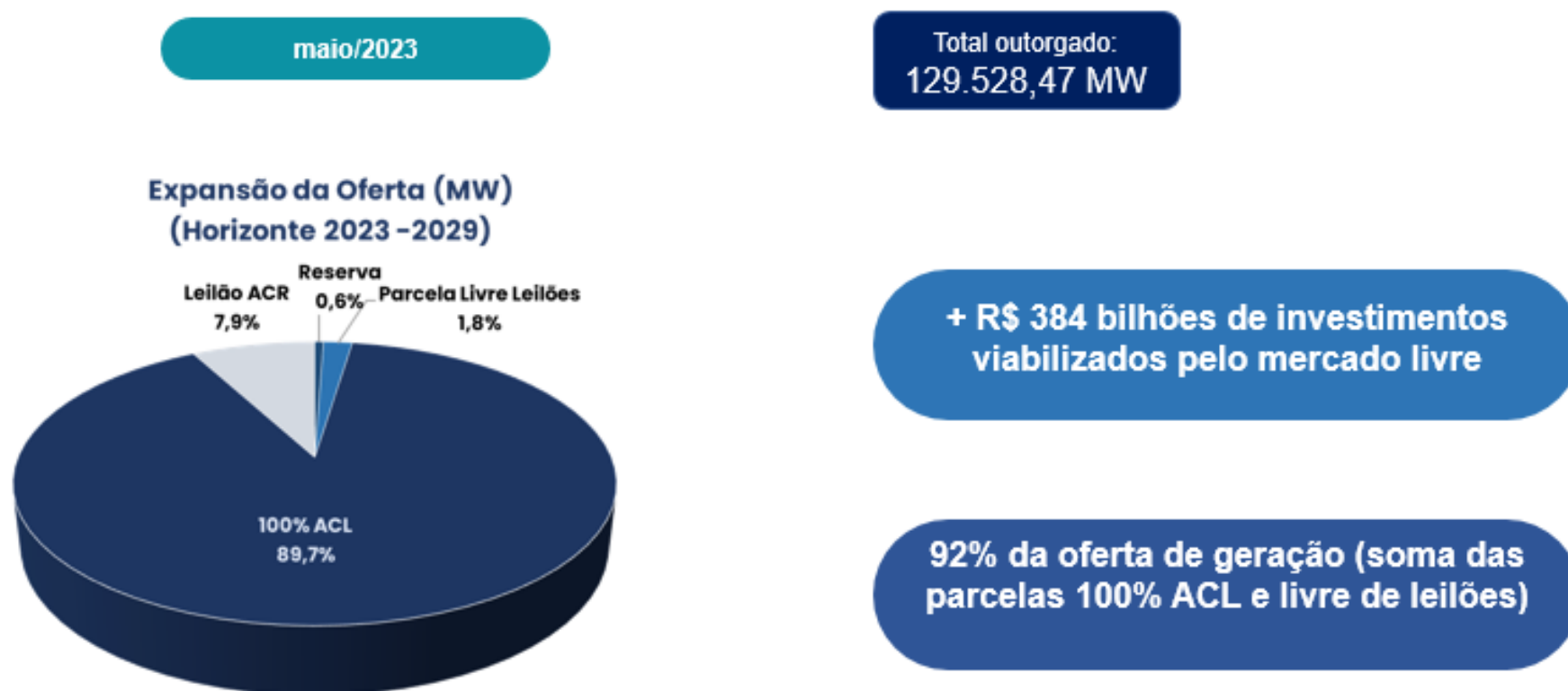
Poder escolher o fornecedor é algo desejado por cerca de 8 entre 10 brasileiros quando perguntados sobre o direito à portabilidade da conta de luz, como já ocorre na telefonia. Dos que trocariam a empresa, 63% apontam o preço e 20% indicam a procura por fontes limpas.

85% passaram a economizar energia elétrica para reduzir a conta, 72% deixaram de comprar itens que consumiam para pagar a conta, 67% disseram que energia é um dos maiores gastos mensais e 44% deixaram de pagar alguma conta de luz no último ano.



# Abraceel: O papel do mercado livre na expansão da oferta de energia elétrica nos próximos anos

Já na quarta edição, estudo mostra a perspectiva de expansão da capacidade de geração de energia elétrica nos anos seguintes, identificando qual é o papel do mercado livre de energia nesse crescimento da oferta e dos investimentos associados a ela. O trabalho identifica também o papel do comercializador de energia para viabilizar os novos projetos de geração elétrica.



Abraceel 2023.

## 3 DESCOBERTAS

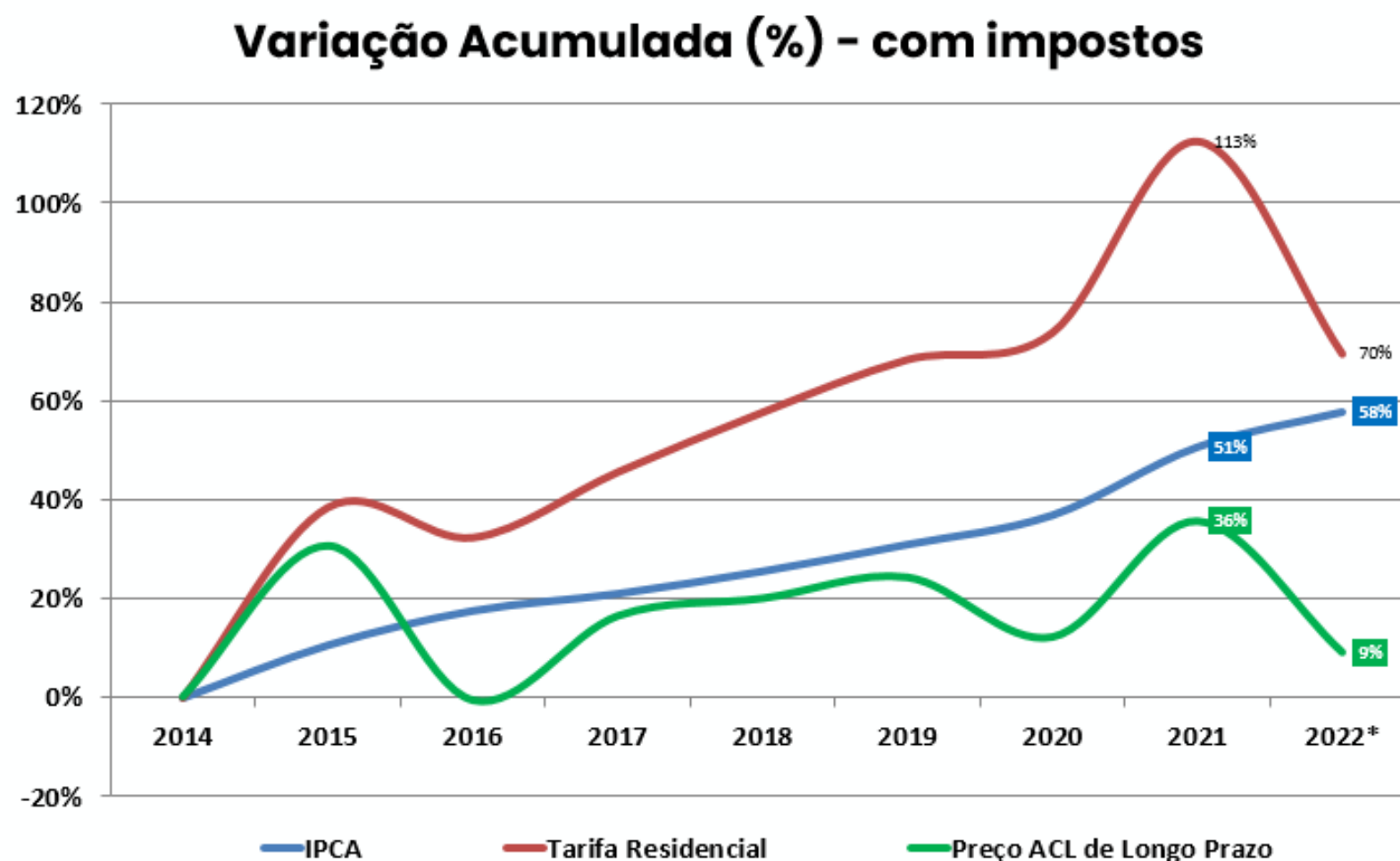
Do total de 129,5 GW de energia elétrica centralizada já outorgada, com previsão de operação entre 2023 e 2029, 92% estão sendo destinados ao mercado livre. Essa parcela era de 34% em 2019, 72% em 2021 e 83% em 2022.

Essa parcela de novos investimentos via mercado livre representa mais de R\$ 384 bilhões de investimentos entre 2023 e 2029, de um total de R\$ 424 bilhões previstos para todo o segmento de geração de energia no período.

Do total dos projetos eólicos e solares financiados pelo BNDES entre 2018 e 2022, 52% foram suportados por comercializadoras, consolidando a importância desses agentes, criados há 25 anos, em uma nova lógica no setor elétrico, com expansão independente de leilões regulados.

# Abraceel: Impacto do custo da energia na inflação e evolução dos preços nos mercados regulado e livre

O estudo da Abraceel investiga a evolução dos preços da energia elétrica nos mercados regulado e livre entre 2015 e 2022, subsequentemente analisando o impacto do custo da energia elétrica no índice de inflação oficial (IPCA). O estudo proporciona um debate sobre os gatilhos que empurram os custos da eletricidade para cima no mercado cativo e para baixo no mercado livre.



Abraceel 2023.

## 3 DESCOBERTAS

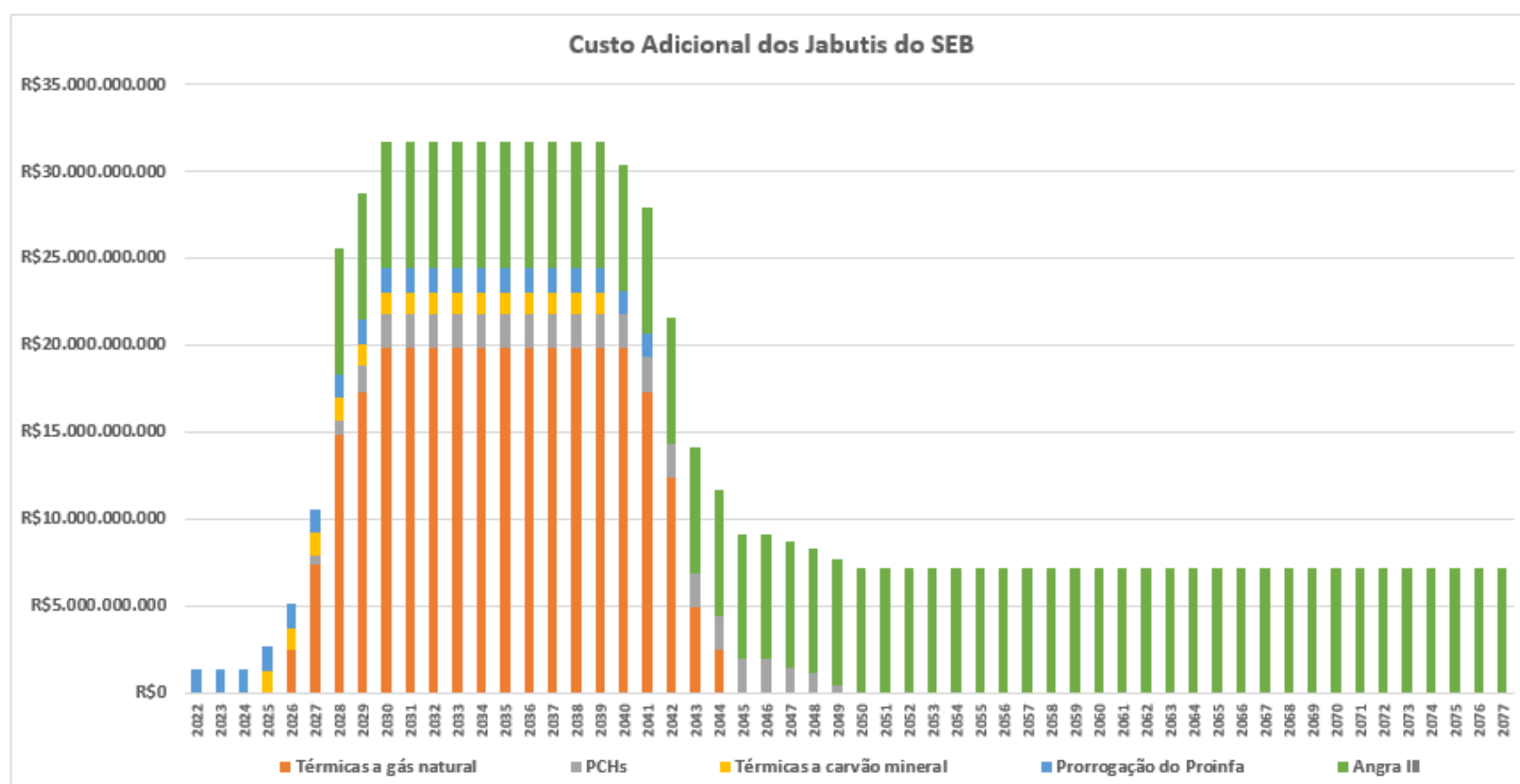
Entre 2015 e 2022, observou-se um elevação de 70% na tarifa residencial, contra um IPCA de 58% no mesmo período. Já no mercado livre, a variação média do preço da energia foi de apenas 9% nos últimos 8 anos.

Em 2022, a tarifa residencial de energia elétrica teve uma redução média de 20%, frente a uma variação do IPCA de 4,7% no período. Com essa redução, a energia elétrica teve um impacto negativo no IPCA de 2022 de 0,98 p.p. No mercado livre, o preço também caiu 20%.

A redução em 2022 foi provocada pela redução da carga tributária sobre energia e melhora no cenário hidrológico, com menos geração térmica. Retirados tais efeitos, a tarifa residencial teria crescido 9% em 2022 e 131% entre 2015 e 2022, mais que o dobro da inflação do período.

# Abraceel: O custo das contratações compulsórias e subsídios aprovados no Congresso Nacional

Estudo investigou o custo, aos consumidores, de leis aprovadas no setor de energia elétrica. As medidas criaram custos para a tarifa do consumidor via contratações compulsórias de energia e subsídios para determinadas nichos da sociedade e do mercado, desaguando no preço da energia ou em encargos cobrados na conta de luz. Foram considerados prazos de duração de cada contratação compulsória.



Abraceel 2022

## 3 DESCOBERTAS

As decisões do Congresso Nacional analisadas resultaram em um custo de R\$ 27 bilhões por ano em relação à contratação eficiente de energia, acréscimo médio de R\$ 54,79 por MWh na conta de luz e impacto de cerca de 10% na tarifa nos próximos anos.

A conta média envolve custos com prazos e financiadores distintos. Diversas contratações compulsórias serão rateadas por prazos de 15 a 20 anos por todos os consumidores, livres ou cativos, podendo chegar a 50 anos, como é o caso da energia gerada pela usina Angra 3.

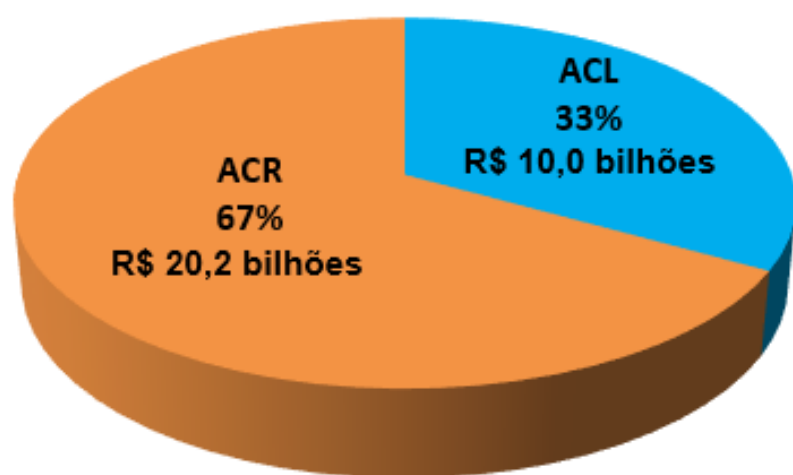
Em 2022, foi aprovado orçamento recorde para a CDE: R\$ 32,1 bilhões, aumento de 34,2% em relação ao orçamento da CDE em 2021, de R\$ R\$ 23,9 bilhões. O custeio das políticas financiadas pela CDE significam 13,3% na tarifa de energia elétrica do consumidor.

# Abraceel: Subsídio cruzado do mercado livre em benefício dos consumidores regulados

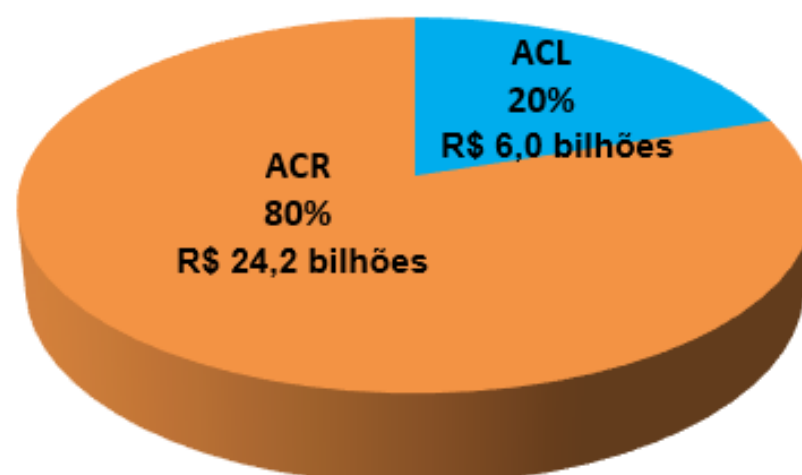
Estudo analisa a proporção de pagamentos e benefícios auferidos em 2022 por consumidores dos mercados regulado e livre na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para identificar quem subsidia quem. A CDE custeia encargos setoriais e políticas públicas e é paga por consumidores dos dois ambientes, na proporção do consumo, excluídos os de baixa renda e autoprodutores.

## Pagamentos e benefícios CDE 2022

Pagamento da CDE



Beneficiários da CDE



**Subsídio anual de R\$ 4,0 bilhões do mercado livre para o regulado**

Abraceel 2022.

### 3 DESCOBERTAS

O orçamento da CDE em 2022, que alcançou R\$ 32,1 bilhões, mostra que houve um subsídio cruzado de R\$ 4,0 bilhões dos consumidores do mercado livre para os do mercado cativo no custeio dos encargos setoriais e políticas públicas alocados nessa conta.

Do orçamento de R\$ 32,1 bilhões da CDE em 2022, R\$ 30,2 bilhões foram rateados pelos consumidores de energia nas tarifas de uso (o restante, R\$ 1,9 bilhão, é relativo a outras receitas que abastecem a CDE).

Dos R\$ 30,2 bilhões rateados, R\$ 24,2 bilhões beneficiaram os consumidores regulados (80%) e R\$ 6,0 bilhões beneficiaram os livres (20%). No entanto, os consumidores livres pagaram 33% do custeio, ou R\$ 10,0 bilhões, subsidiando em R\$ 4,0 bilhões o mercado regulado.



# Abraceel: Portabilidade da conta de luz, justiça social e transição energética justa

A partir do cruzamento de dados relativos a preços, consumo e renda, o estudo calcula a economia potencial anual na compra de energia para consumidores de todas as classes sociais e categorias, como baixa renda, residencial, industrial, rural, comercial e poder público, explicando o papel do mercado livre para o Brasil superar desafios na transição energética, que são diferentes dos de outros países .

## IMPACTO NACIONAL

TOTAL 2022					
Classe	UCs	UCs %	Consumo MWmed	Consumo %	Benefício Anual (R\$)
Residencial	62.953.560	70%	14.581	58%	22.672.691.689,14
Baixa Renda	14.739.603	17%	2.660	11%	880.961.908,85
Rural	4.479.022	5%	1.834	7%	2.852.212.369,88
Comercial	5.996.344	7%	4.603	18%	7.157.004.514,90
Industrial	411.516	0%	457	2%	710.077.983,57
Serviço/Poder Público	748.599	1%	1.019	4%	1.584.205.724,28
<b>TOTAL</b>	<b>89.328.644</b>	<b>100%</b>	<b>25.153</b>	<b>100%</b>	<b>35.857.154.190,62</b>

Economia anual nas contas de luz pode superar **R\$ 35 bilhões**

Abraceel 2023.

## 3 DESCOBERTAS

Abertura do segmento de baixa tensão tem potencial para gerar economia de R\$ 35,8 bilhões por ano em comparação ao que esses consumidores pagam ao comprarem energia elétrica no mercado regulado, economia média de 19% na conta de luz.

Mais de 5 milhões dos consumidores de baixa renda, categoria que soma quase 15 milhões de unidades consumidoras, poderiam obter descontos adicionais entre 7,5% e 10% na conta de energia, reduzindo em 4% o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE),.

O acesso ao mercado livre beneficiará também o "Brasil esquecido", grupo formado por 73,5 milhões de unidades consumidoras, cerca de 150 milhões de brasileiros, que não foram contemplados por políticas para reduzir os valores da energia nos últimos anos.

# EY: Cenários para a abertura completa do mercado de energia elétrica no Brasil

Com base na experiência internacional, estudo idealizou cenários para a abertura do mercado de energia brasileiro considerando diferentes perspectivas de velocidade e potencial de migração de consumidores do mercado regulado para o livre. Analisou o estoque de contratos de energia no mercado regulado e ofereceu soluções para casos hipotéticos de sobrecontratação das distribuidoras.



Fonte: EY para Abraceel 2022.

## 3 DESCOBERTAS

Estudo mostra que um dos pontos mais discutidos no demorado processo de abertura do mercado de energia no Brasil – o risco de sobrecontratação das distribuidoras advindo da migração de consumidores – não será problema, com baixas probabilidades de ocorrer.

É necessário interromper leilões centralizados para contratação de energia de longo prazo para atender o mercado cativo e flexibilizar a gestão dos contratos assinados pelas distribuidoras em nome dos consumidores.

Abertura completa do mercado de energia em 2026 tem potencial de gerar economia de 18% na conta de luz, aumento de 0,7% da renda disponível, liberando mais de R\$ 20 bilhões para compras de bens e serviços, aumento de 0,56% no PIB e 700 mil novos empregos.

# Thymos Energia: Soluções regulatórias para uma transição bem-sucedida à abertura do mercado

O estudo mapeou as questões mais importantes para a abertura do mercado de energia para todos os brasileiros, como separação das atividades de distribuição e venda de energia, medidores inteligentes e gestão de dados, tratamento da inadimplência, contratos legados de longo prazo na carteira das distribuidoras, aperfeiçoamento do comercializador varejista e faturamento.

O Brasil possui a 3ª maior relação tarifa/renda per capita do mundo. Como reverter esse quadro?



A tabela e gráfico ao lado ilustram que embora o Brasil esteja na 18ª posição das maiores tarifas residenciais em valores brutos, o País ocupa a 3ª colocação da maior relação tarifa/renda per capita.

Elevadas tarifas de eletricidade impactam a competitividade do país: a menor disponibilidade de renda dos consumidores de energia para seus gastos ou poupança arrefecem o crescimento econômico. Isso sem mencionar o aumento da inadimplência e perdas comerciais (furto de energia) realimentando o ciclo vicioso.

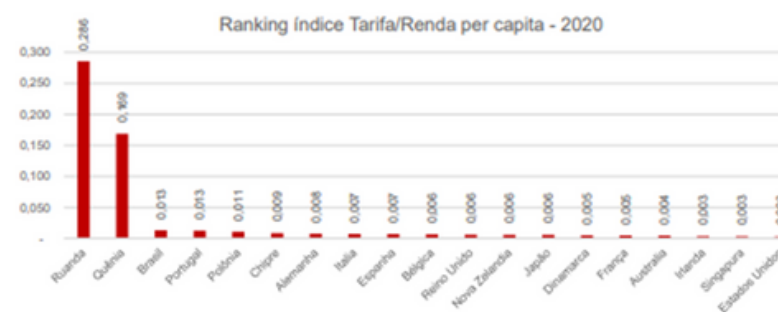
Para reverter esse preocupante quadro, é imprescindível a abertura integral do mercado de energia. Para isso, é fundamental prover informações ao consumidor com agilidade e transparência, facilitar a comparação de ofertas dos fornecedores de eletricidade, criar condições para que o consumidor exerça suas escolhas e por meio dessas escolhas obter redução de seus custos com energia elétrica.

Para garantir que isso aconteça, uma série de medidas devem ser debatidas, avaliadas e implantadas para conduzir uma transição entre o modelo atual vigente e a abertura integral do mercado brasileiro de energia elétrica no Brasil.

O presente trabalho busca apresentar alternativas de implantação colhidas na experiência internacional as quais foram adequadas para a realidade do mercado brasileiro.

Fonte: DOE/EIA, ANEEL Thymos Energia.

#	País	US\$/kWh	R\$/MWh	Renda per capita (US\$ ano)	Renda per capita (R\$ ano)	Tarifa/Renda	Posição Tarifa/Renda	Posição Tarifa
10	Ruanda	0,26	1.336	905	4.679	0,286	1	8
14	Quênia	0,21	1.079	1.238	6.400	0,169	2	14
18	Brasil	0,15	771	11.122	57.501	0,013	3	18
3	Portugal	0,31	1.593	24.590	127.130	0,013	4	3
17	Polónia	0,19	977	17.387	89.891	0,011	5	16
6	Chipre	0,28	1.439	32.093	165.921	0,009	6	6
1	Alemanha	0,38	1.953	47.628	246.237	0,008	7	1
8	Italia	0,26	1.336	35.614	184.124	0,007	8	8
12	Espanha	0,24	1.234	33.350	172.420	0,007	9	12
4	Bélgica	0,31	1.593	47.541	245.787	0,006	10	3
9	Reino Unido	0,26	1.336	43.688	225.867	0,006	11	8
13	Nova Zelândia	0,23	1.182	38.993	201.594	0,006	12	13
5	Japão	0,29	1.491	49.188	254.302	0,006	13	5
2	Dinamarca	0,33	1.696	65.147	336.810	0,005	14	2
15	Frância	0,21	1.079	44.317	229.119	0,005	15	14
11	Austrália	0,25	1.285	57.071	295.057	0,004	16	11
7	Irlanda	0,28	1.439	79.703	412.065	0,003	17	6
16	Singapura	0,19	977	58.830	304.151	0,003	18	16
19	Estados Unidos	0,15	771	55.809	288.533	0,003	19	18



Fonte: DOE/EIA, ANEEL Thymos Energia. Valores referenciados a dez/2019 considerando a inflação dos EUA e do Brasil (IPCA), dólar R\$ 5,17  
Fontes: <https://pt.tradingeconomics.com/country-list/gdp-per-capita>  
<https://www.statista.com/statistics/263492/electricity-prices-in-selected-countries/>

Fonte: Thymos Energia para Abraceel 2020-2021.

## 3 DESCOBERTAS

Brasil tem a 3ª maior relação entre tarifa e renda per capita do mundo, prejudicando a produtividade das empresas, a renda familiar e crescimento econômico. Abertura total do mercado elétrico é um caminho para reverter esse cenário.

Nos EUA, estados com abertura integral de mercado reduziram os custos com energia elétrica entre 2010 e 2019 em 31%. Já os que mantiveram a estrutura regulada diminuíram esses custos em 18%. O Brasil teve um incremento real de 10% no mesmo período.

É necessário parar de realizar leilões de compra de energia em contratos de longo prazo para o mercado regulado. Separar as atividades de distribuição e comercialização de energia e expandir medidores digitais são importantes, mas não condições à abertura do mercado.



# Biblioteca

## Acesse os estudos da Abraceel

**Thymos Energia:** Soluções regulatórias para a abertura integral do mercado de energia o Brasil [↗](#)

**Datafolha:** Pesquisa de opinião para entender o que pensa o brasileiro sobre a conta de luz [↗](#)

**EY:** Cenários para a abertura do mercado de energia no Brasil [↗](#)

**Abraceel:** Portabilidade da conta de luz, justiça social e transição energética justa [↗](#)

**Abraceel:** Expansão da oferta de energia para o mercado livre [↗](#)

**Abraceel:** Impacto da energia elétrica na inflação [↗](#)

**Abraceel:** Subsídio cruzado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

**Abraceel:** Impacto tarifário dos "jabutis" aprovados no Congresso Nacional

